



Secretaria Municipal de Saúde de Batatais
Unidade de Pronto Atendimento “José Antônio de Melo”
Avenida Moacir Dias de Moraes, 505 – Joaquim Marinho
Batatais - SP

Protocolo de Acidentes Escorpiônico no Município de Batatais

Batatais – SP
Setembro/2022





Secretaria Municipal de Saúde de Batatais
Unidade de Pronto Atendimento “José Antônio de Melo”
Avenida Moacir Dias de Moraes, 505 – Joaquim Marinho
Batatais - SP

Protocolo de Acidentes Escorpiónico no Município de Batatais

Protocolo destinado ao acolhimento ao paciente vítima de acidente escorpiónico, documento norteador a ser seguido pela Unidade de Pronto Atendimento 24h do município de Batatais.

1ª Versão

Batatais – SP
Setembro/2022





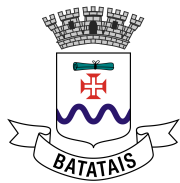
2022 - Protocolo de atendimento ao paciente vítima de acidente com escorpião na Unidade de Pronto Atendimento do Município de Batatais baseado no Plano de Ação Regional para o atendimento às pessoas vítimas de acidentes por escorpião Região de Saúde Vale das Cachoeiras.

Profª Drª Bruna Francielle Toneti
Secretária Municipal de Saúde

Sueleny Souza Assis Constantino
Gestora/ Coordenadora Unidade de Pronto Atendimento 24h

Drª Tais Polisele Teles
Direta Clínica da Unidade de Pronto Atendimento 24h





Elaborado/ Cooperação:

Dra Luciana Macedo Pimentel Trindade

Lélia Flavia Isaac

Viviane Ap. Faria Batista

Revisão:

Bruna Francielle Toneti

Erika Bulgarelli Garbellini

Sueleny S. A. Constantino

Tais Polisel Teles

Liberado:

Bruna Francielle Toneti

Enfermeiros Unidade de Pronto Atendimento

Adelita Maria Acaccio Mazzei

Joab Barbosa da Silva

Regina Maria da Silva

Roger Eduard Fonseca

Sandra da Cunha Cintra

Tássia Ghissoni Pedroso

Viviane Aparecida Faria Batista



Acidente Escorpiônico ou Escorpionismo

É o quadro clínico de envenenamento provocado quando um escorpião injeta sua peçonha através do ferrão (télson). Os escorpiões são representantes da classe dos aracnídeos, predominantes nas zonas tropicais e subtropicais do mundo, com maior incidência nos meses em que ocorre aumento de temperatura e umidade (BRASIL, 2022).

Na região de Ribeirão Preto a qual pertence o município de Batatais existem 3 espécies conhecidas de escorpião:

- ▶ *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo): espécie mais comum e com maior dispersão. É responsável pelos acidentes mais graves. Pode viver de 3 a 4 anos.



- ▶ *Tityus bahiensis* (escorpião marrom ou preto): espécie menos comum, em que há necessidade de acasalamento para reprodução. Longevidade e número de filhotes semelhante ao amarelo.



► *Bothriurus araguayae*: de tamanho menor em relação aos outros, possui coloração negra ou marrom avermelhada e aparência envernizada. O veneno é menos tóxico, porém tem comportamento mais agressivo que as outras duas espécies.



1.1 - Medida de Controle

O controle de escorpiões se dá através do manejo ambiental, ou seja, da modificação das condições do ambiente que favorecem a ocorrência, permanência e reprodução desses animais, como por exemplo:

- Manter limpos quintais e jardins
- Manter a grama dos jardins sempre aparadas e recolher as folhas caídas
- Eliminar fontes de alimento para escorpiões (baratas, aranhas, grilos...)
- Não acumular material de construção ou entulho
- Não acumular lixo
- Não colocar fogo em terrenos baldios, pois desaloja os escorpiões
- Manter caixas de gordura bem vedadas para evitar a passagem de escorpiões
- Rebocar paredes e muros, retirando as frestas
- Vedar soleiras e reparar rodapés soltos
- Fechar/telar ralos e grelhas
- Manter todos os pontos de energia vedados



- Instalar frisos nas portas para evitar a passagem desses animais. Nos casos de remoção de entulhos ou materiais de construção acumulados, tomar precauções que evitem acidentes, tais como: ter atenção onde pisar e onde colocar a mão; utilizar luvas de raspa ou similar; vestir calça comprida e calçados fechados.

Objetivos

Realizar atendimentos a vítima de acidente escorpiônico de forma rápida e precisa, avaliando a gravidade e identificando o mais breve possível a necessidade da aplicação do soro antiescorpiônico.

Tipos de Acidente Escorpiônico – Classificação de Risco

Os acidentes podem ser classificados como Leve, Moderado e Grave. De acordo com o Ministério da Saúde 85 a 90% dos acidentes são considerados leves, porém os casos que evoluem para moderado e grave pode levar a óbito principalmente crianças e idosos onde ocorre a maioria dos casos mais grave (GVE XXIV- RP).

Classificação dos tipos de acidentes escorpiônico com seus sinais e sintomas de acordo com a Unidade de Vigilância e Zoonoses do município de Ribeirão Preto.

Leve	Moderado	Grave
<ul style="list-style-type: none">• Mais frequente: 97% dos acidentes• Dor local• Vômitos ocasionais• Discreta taquicardia e agitação, decorrentes da dor e ansiedade	<ul style="list-style-type: none">• Além da sintomatologia local, ocorrem algumas manifestações sistêmicas como :• Náusea• Sudorese• Vômitos• Taquicardia e taquipneia• Agitação• Hipertensão arterial	<ul style="list-style-type: none">• Vômitos frequentes• Sudorese profusa• Palidez e hipotermia• Agitação alternada com sonolência• Hipertensão arterial• Taquicardia ou bradicardia• Taquipneia ou hiperpneia• Tremores e espasmos musculares• Pode haver insuficiência cardíaca, edema agudo de pulmão e choque cardiocirculatório

Unidade de Vigilância e Zoonoses de Ribeirão Preto SP.



Tratamento

Sintomático: alívio da dor.

Único tratamento realizado na maioria dos casos que são leves (90%).

- ▶ Infiltração de lidocaína a 2% sem vasoconstritor no local da picada ou realização de bloqueio.
- ▶ Dipirona ou outro analgésico, por via oral ou parenteral.

Específico: soro antiescorpiônico (SAE), três ampolas nos casos moderados e seis ampolas nos graves. A via de administração do soro recomendada é a intravenosa (IV) e o soro, diluído ou não em solução fisiológica, deve ser infundido entre 20 e 60 minutos, lentamente.

Soro antiescorpiônico

De acordo com a bula do fabricante o laboratório do Butantan o soro escorpiônico:

- ▶ Imunoglobulina heterólogas contra o veneno de escorpião *Tityus serrulatus*: 1,0 mg/mL. Cada frasco-ampola contém 5 ml.
- ▶ Aplicação injetável endovenosa
- ▶ O prazo de validade do soro antiescorpiônico é de 36 meses a partir da data de fabricação
- ▶ Temperatura **rigorosamente** controlada **+2°C a +8°C**
- ▶ O soro antiescorpiônico é uma solução límpida a levemente opalescente e incolor a ligeiramente amarelada. Não deve ser usado se houver **turvação** ou presença de **precipitado**.

Unidade de Pronto Atendimento do município de Batatais como ponto estratégico para aplicação do soro antiescorpiônico.



A maioria dos casos tem evolução benignos sendo os casos graves e óbitos associados a acidentes em crianças menores de 10 anos. No caso do acidente com escorpião, o tempo entre a ocorrência e o início de manifestações sistêmicas graves é bem mais curto crianças acidentadas ao apresentarem os primeiros sinais e sintomas de envenenamento sistêmico, devem receber o soro específico o mais rapidamente possível, bem como cuidados para manutenção das funções vitais (GVE XXIV-RP, 2019).

Como necessidade urgente a adequação dos pontos estratégicos (PE) e fluxo de atendimento nas regiões de Saúde de abrangência do Departamento Regional de Ribeirão Preto – DRSXIII e GVE XXIV- Ribeirão Preto, para delinear ações de tratamento precoce, elaborou um plano de ação para casos de acidente moderados a grave com escorpião. O município de Batatais representa um desses pontos estratégicos cobrindo com soro antiescorpiônico o município de Batatais e o município de Brodowski que fica muito próximo a cidade, iniciando assim o soro o mais rápido possível nos casos em que houver necessidade.

Todo caso de acidente com escorpião deverá ser notificado pela instituição de origem do atendimento.

Definições de fluxo e terapêutica na rede pública e privada no município de Batatais.

A unidade de Pronto Atendimento como ponto estratégico receberá pacientes do município de Batatais e Brodowski atendidos pela rede pública e privados que tiverem necessidade de realização do soro antiescorpiônico de acordo com a avaliação médica e classificação do caso que poderá ser leve, moderado e grave.

Quadro Leve	Quadro moderado	Quadro grave
Dor e parestesia local	Dor e parestesia local	Vômitos abundantes
Agitação	Vômitos	Glicemia aumentada
Frequência cardíaca normal ou ligeiramente aumentada pela dor	Agitação	Agitação
	Sudorese	Sonolência
	Glicemia aumentada	Sudorese intensa
	Frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial aumentadas	Sialorreia
		Sinais Vitais alterados
		Arritmias cardíacas
		Pode evoluir para edema agudo de pulmão e óbito

De acordo com o Plano de Ação Regional para o atendimento as pessoas vítimas de acidentes por escorpião da Região de Saúde do Vale das Cachoeiras além do quadro leve moderado e grave a conduta deve considerar a idade, onde crianças de até 10 anos e idosos (>60 anos) são grupos com probabilidade mais alta de evolução grave.

► Adultos (16 a 60 anos)

- Quadro leve de acidente por escorpião, manter o paciente em observação por 4 horas, atender a sintomatologia, e se neste período evoluir para quadro moderado ou grave conforme avaliação médica realizar a aplicação do soro antiescorpiônico (SAEsc), casos moderados iniciar com 3 ampolas se sintomas persistirem infundir mais



3 ampolas de SAEsc. Em casos graves realizar a infusão de 6 ampolas de SAEsc. Em casos moderados sem melhora e em casos graves o paciente deverá ser inserido na Central de Regulação de Estado de São Paulo (CROSS). Manter paciente monitorizado, realizar eletrocardiograma (ECG) e exames laboratoriais como bioquímica e hemograma.

- Quadros moderados – Em adultos considerar antes da infusão do SAEsc a analgesia e bloqueio anestésico local, em caso de persistência dos sintomas realizar a infusão de soro inicialmente com 3 ampolas e no caso dos sintomas persistir realizar mais 3 ampolas conforme avaliação médica. Manter paciente monitorizado, realizar eletrocardiograma (ECG) e exames laboratoriais como bioquímica e hemograma. Em caso de persistirem os sintomas, o paciente deverá ser inserido na CROSS para internação.

- Casos graves de acidente por escorpião, realizar a aplicação de 6 ampolas, manter paciente monitorizado, realizar eletrocardiograma (ECG) e exames laboratoriais como bioquímica e hemograma. Solicitar vaga de UTI via CROSS.

► **Criança até 16 anos e idosos com 60 anos ou mais:**

- Quadro leve - analgesia e bloqueio anestésico local
- Quadro moderado - considerar a aplicação do soro SAEsc além da analgesia e bloqueio anestésico local, realização de 3 ampolas se sintomas persistir mais 3 ampolas de SAEsc. Manter paciente monitorizado, realizar eletrocardiograma (ECG) e exames laboratoriais como bioquímica e hemograma.
- Quadro grave – realizar a infusão de 6 ampolas de SAEsc além da analgesia e bloqueio anestésico local. Manter paciente monitorizado, realizar eletrocardiograma (ECG) e exames laboratoriais como bioquímica e hemograma. Solicitar vaga de UTI pela CROSS.

► **Crianças até 10 anos de idade:**

- Considerar a gravidade maior em crianças de até 10 anos



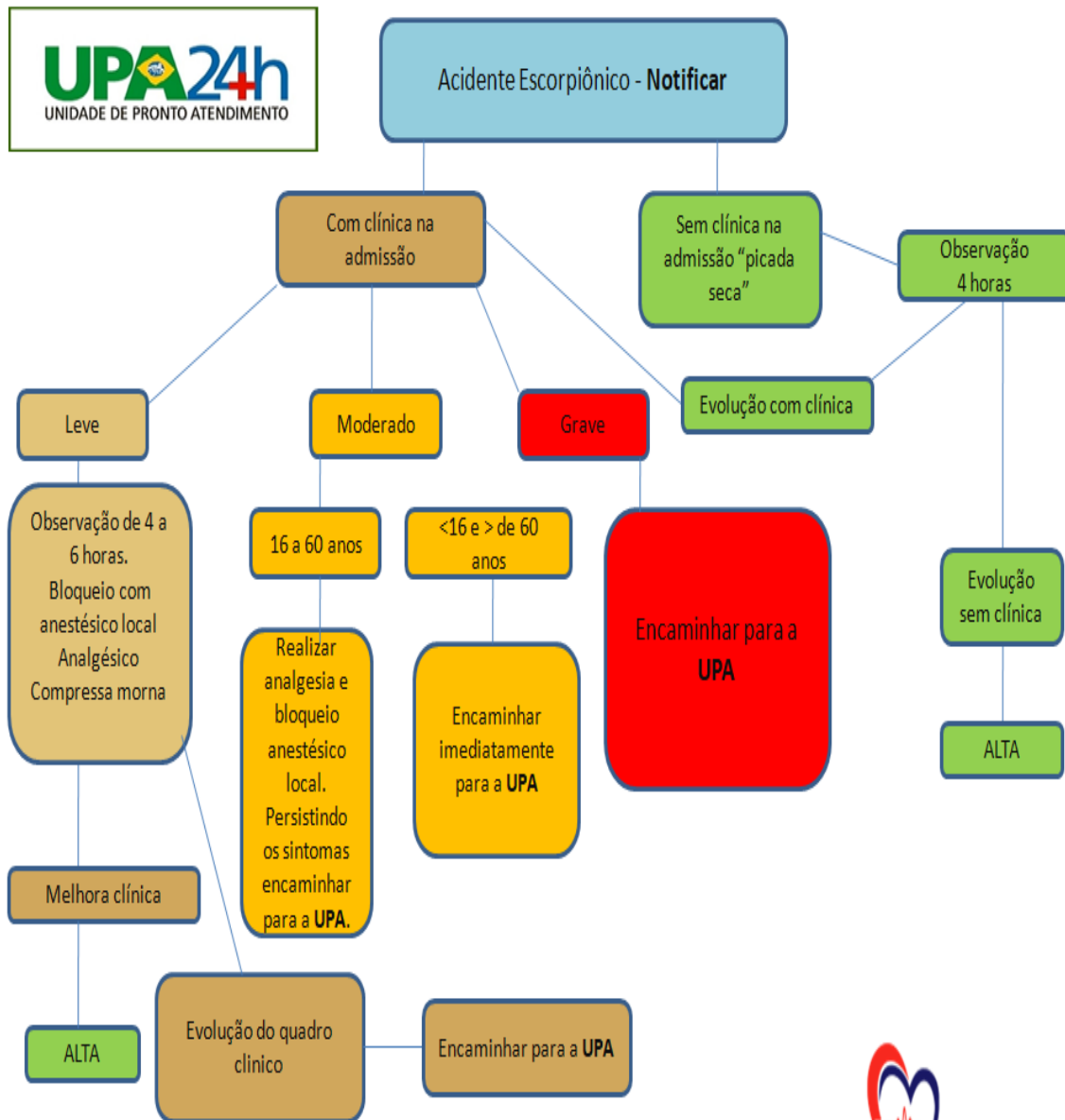
- Quadro leve - analgesia e bloqueio anestésico local, observação contínua. Ao menor sinal de gravidade ou sintomas associados como aumento da glicemia, vômitos, náuseas, prostração, agitação, taquicardia, considerar acidente moderado
- Quadro moderado – Iniciar protocolo de aplicação do soro SAEsc além da analgesia e bloqueio anestésico local, realização de 3 ampolas se sintomas persistirem mais 3 ampolas de SAEsc. Nesse caso o paciente sempre deverá ser inserido na regulação (CROSS) para solicitação de vagas no Hospital das Clínicas da Unidade de Emergência de Ribeirão Preto, referência de atendimentos para esses casos, realizar eletrocardiograma (ECG) e exames laboratoriais como bioquímica e hemograma.
- Quadro grave – realizar diretamente a infusão de 6 ampolas de SAEsc além da analgesia e bloqueio anestésico local. Manter paciente monitorizado e solicitar imediatamente vaga de UTI pela CROSS para Hospital das Clínicas da Unidade de Emergência de Ribeirão Preto, realizar eletrocardiograma (ECG) e exames laboratoriais como bioquímica e hemograma.



Fluxogramas de atendimento em casos de acidente com escorpião na Unidade de Pronto Atendimento de Batatais:



Fluxogramas de atendimento em casos de acidente com escorpião na Unidade de Pronto Atendimento de serviço privado em Batatais:





Referências

BRASIL. **Acidentes por Escorpiões**. Publicado em 22/06/2021 17h12 Atualizado em 17/03/2022 15h23 – Disponível em; <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-por-escorpioes-1> . Acesso em 24/03/2022.

RIBEIRÃO PRETO. Coordenadoria de Controle de Doenças. **Plano de Ação Regional para o atendimento as pessoas vítimas de acidentes por escorpião Região de Saúde Vale das Cachoeiras**. REVISÃO DO PLANO DE 2019, EM JUNHO DE 2020.

RIBEIRÃO PRETO. Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, Secretaria da Saúde Divisão de Vigilância Ambiental em Saúde. **Escorpião**. Disponível em; <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/files/ssaude/pdf/escorpiao.pdf>. Acesso em: 24/03/2022.

INSTITUTO BUTANTAN. **Soro Antiescorpiônico**. Disponível em: https://butantan.gov.br/assets/pdf/soros_vacinas/soros/Bula-Soro-Antiescorpionico-Instituto-Butantan-Paciente-Consulta-Remedios.pdf. Acesso em: 27/03/2022.